

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 26/03/2014 - Edição 1014

Sindicatos de cidades-sedes da Copa se reúnem em BH e aprovam encaminhamentos à FIFA

Reunidos na última 5ª feira (20) na sede do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, representantes de Sindicatos de cidades-sedes da Copa do Mundo de Futebol avaliaram a participação dos vigilantes na segurança dos estádios e do público durante a Copa, as tratativas já realizadas até agora com o Comitê organizador Local (COL/FIFA), as negociações com as empresas contratadas para o evento e os principais cuidados e interesses da categoria. Os Sindicatos reafirmaram a urgência na finalização das negociações de acordos coletivos com as empresas que assegurem remuneração digna, treinamento, alimentação, condições de trabalho e jornada adequada, entre outras coisas.

Além disso, também ratificaram os encaminhamentos já adotados com o COL e deliberaram pelo encaminhamento de um documento conjunto com propostas para avaliar e fiscalizar o cumprimento dos direitos dos trabalhadores pelas empresas durante os jogos. O COL/FIFA já havia sinalizado e proposto às entidades laborais o credenciamento de representantes dos trabalhadores

para acompanhar nos estádios a situação dos vigilantes e a retenção de créditos das empresas para assegurar os direitos dos vigilantes até que os Sindicatos atestem que as empresas cumpriram as suas obrigações.

Há mais de dois anos os trabalhadores se mobilizam para assegurar o seu espaço de trabalho nos grandes eventos e trabalhavam na perspectiva de uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) nacional e, apesar de todas as tentativas, já para a Copa das Confederações no ano passado, este acordo nacional não se viabilizou. Agora, cada sindicato tem a tarefa de negociar o acordo local, seguindo as diretrizes adotadas nacionalmente em conjunto pelas entidades.

Para José Boaventura, Presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes e do Sindicato dos Vigilantes da Bahia (Sindvigilantes/BA), que foi um dos responsáveis pela convocação da reunião do dia 20 e vem negociando com a FIFA desde o ano passado, “a reunião de Belo Horizonte confirmou e homologou todos os encaminhamentos e negociações já conduzidos pelos Sindicatos e pela CNTV, reafirmou a unidade na condução deste processo e fez acréscimos de proposta para o COL-FIFA. Estamos olhando a nossa atuação na copa como uma decisão estratégica, não oportunista, e vamos atuar para nunca mais sair dos estádios ou arenas de futebol”.

Fonte: CNTV



Sindicatos de cidades sedes da COPA avaliam participação dos Vigilantes

Bancários denunciam falta de segurança em agências do Itaú no Rio



Sindicato protesta em frente ao banco Itaú

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro promoveu, na última sexta-feira (21), um protesto contra a precariedade das condições de segurança nas agências do Itaú. A situação foi agravada pela criação de unidades sem vigilantes, as chamadas agências de negócios, que põem em risco ainda maior a vida de bancários e clientes.

A manifestação foi em frente à agência de negócios da Nilo Peçanha, onde, segundo informações, no mesmo dia pela manhã aconteceu uma tentativa de assalto. Uma cliente foi abordada quando se preparava para retirar dinheiro do caixa eletrônico.

Um segurança do prédio viu a cena, bateu no vidro da agência, fazendo com que o suposto assaltante fugisse. Não fosse isso, certamente teria acontecido uma “saidinha de banco”, crime cuja ocorrência tem aumentado muito em função do descaso dos bancos com a segurança. Levantamento feito pela Contraf-CUT em parceria com a CNTV mostrou que, em 2013, morreram, em consequência de assaltos envolvendo bancos, 65 pessoas, grande parte em saidinhas.

Discriminação

As agências de negócios (existem três no Rio de Janeiro) não possuem, também, caixas humanos, restringindo as operações bancárias dos clientes e impedindo os não clientes de pagarem as contas, o que é ilegal, já que os bancos

são concessões públicas e não podem promover discriminação no atendimento. Esse tipo de unidade foi concebido unicamente para reduzir custos, sendo constituída apenas por funcionários que fecham negócios.

O diretor do Sindicato, Adriano Rodrigues, criticou a debilidade destas unidades. Acrescentou que a família Setúbal, proprietária do Itaú, como os demais banqueiros, faz seguro para o seu próprio dinheiro e patrimônio, mas não se preocupa com os bancários e os clientes que não têm segurança nem seguro. A expectativa, segundo o sindicalista, é que aumentem ainda mais os ataques a banco, com a precariedade na segurança.

“Já houve crescimento de 42% destes casos, comparadas as ocorrências de 2012 com as de 2013. A tendência é de crescimento dos ataques a banco, já que o Itaú reduz ainda mais os investimentos em segurança, como constatamos no caso das agências de negócios”, argumentou Rodrigues.

Mesquinho

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, frisou que somente a ganância explica este desleixo com a vida humana. “O Itaú é uma instituição transnacional com mais de R\$ 15 bilhões de lucro em 2013. Bate recordes de lucratividade todos os anos. Portanto, é inadmissível que não tenha a ética de garantir a integridade física de bancários e clientes”, afirmou.

Para a sindicalista, esse projeto de agência de negócios é mesquinho e desumano. “Será que é um custo muito elevado manter dois vigilantes por agência e caixas para atender a população?”, pergunta. Adriana adiantou que o Sindicato estuda acionar a Polícia Federal e o Ministério Público contra o banco por esse tipo de agência que desrespeita a lei.

Fonte: Seeb Rio de Janeiro

Vereadores aprovam lei municipal dos biombos para agências de Pelotas

A Câmara Municipal de Pelotas (RS) aprovou no último dia 18 de março o projeto de lei do vereador Marcos Ferreira (PT), que prevê a instalação de biombos, tapumes ou estruturas similares nos locais de atendimento ao público nas agências bancárias da cidade, como forma de preservar a segurança dos clientes, evitando a ação de ladrões chamada “saidinha de banco”.

Esse dispositivo tem por objetivo impedir a visualização, pelos demais clientes, das operações realizadas em atendimento pessoal, preservando a intimidade e a segurança após a transação financeira. As agências têm prazo de 60 dias a contar da aprovação da lei para cumprir a exigência.

“Esta é uma reivindicação antiga do movimento sindical bancário, que sempre luta por mais segurança nas agências e a partir de agora vamos fiscalizar o cumprimento da lei”, disse o diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários de Pelotas, Roger Peres.

Fonte: Seeb Pelotas com Fetrafi-RS

Assaltante envolvido em roubo de carro-forte em estacionamento de supermercado é preso

O assaltante Adriano Pereira da Silva, 34 anos, mais conhecido como o Grande, foi preso na quarta-feira (12), mas a informação só foi divulgada nesta sexta-feira (21). Ele fazia parte de uma quadrilha responsável por roubar um carro-forte da empresa Preserve em abril de 2013. A autuação de Silva foi feita por investigadores da DRFRV (Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos) quando flagraram o suspeito com documentos falsos.

O homem também é acusado de praticar diversos roubos a casas comerciais, na região central de Salvador, e possuía dois mandados de prisão em aberto.

Ouvido na DRFR, ele confessou ter participado do roubo ao carro-forte, no estacionamento de um supermercado na Avenida Paralela. Entretanto, mesmo aparecendo nitidamente em imagens dos circuitos de segurança dos estabelecimentos comerciais atacados, ele negou os outros crimes.

Oito vítimas já reconheceram o criminoso. Elas afirmaram que ele agia com extrema violência, chegando a agredi-las durante os assaltos, exigindo que entregassem mais dinheiro do que possuíam.

A delegada titular da DRFR, Francineide Moura informou que Silva, informou que o acusado foi indiciado por cinco inquéritos por roubo e será encaminhado ao NPF (Núcleo de Prisões em Flagrante).

Fonte: R7

Bancos não cumprem lei dos biombos em frente aos caixas em Brasília



Os bancos estão descumprindo a Lei nº 5.086/2013, também conhecida como Lei dos Biombos, que obriga a instalação de cabines de proteção visual nas agências e postos de autoatendimento bancário no Distrito Federal. O Sindicato dos Bancários de Brasília enviou ofício no último dia 13 de março aos bancos, cobrando a fixação imediata dos biombos.

A sanção da lei é fruto da mobilização do movimento sindical para trazer mais segurança aos trabalhadores e à população. O projeto de lei foi apresentado pelo deputado Chico Vigilante (PT-DF) como uma proposta de melhoria da segurança de vigilantes, bancários e usuários do sistema financeiro, elaborada em conjunto pela Contraf-CUT e pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

“Foi constatado que os biombos realmente diminuem os níveis de assaltos, as famosas ‘saidinhas de banco’ e ainda trazem mais privacidade no atendimento aos clientes. A aprovação da lei é uma avanço e os bancos devem se conscientizar e fazer cumprir a lei o mais rápido possível”, destaca Raimundo Dantas, diretor do Sindicato, que participa das reuniões da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) da Polícia Federal.

Outras irregularidades

Na 100ª reunião da CCASP, realizada no início de março, a Polícia Federal aplicou multas de R\$ 5,312 milhões contra 14 bancos por falhas na segurança de agências e postos de atendimento bancário. O Banco do Brasil foi bicampeão, com multas de R\$ 1,545 milhão, seguido do Itaú com R\$ 1,188 milhão, do Santander com R\$ 745 mil, da Caixa Econômica Federal com R\$ 738 mil e do Bradesco com R\$ 679 mil.

Estiveram em pauta 485 processos contra bancos, abertos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp), por causa do descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e de portarias da Polícia Federal.

As principais irregularidades foram equipamentos inoperantes, número insuficiente e falta de renição de vigilantes no horário de almoço, transporte de valores feito por bancários, inauguração de agências sem plano de segurança aprovado e cerceamento da fiscalização de policiais federais, dentre outras.

Fonte: Contraf-CUT com Seeb Brasília